

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - CONCISLO

Aos 12 dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às quatorze e quarenta horas, nas dependências do Anfiteatro da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste-SC, localizado na Rua Duque de Caxias, 789, Centro, neste município de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina, reuniram-se, em sessão ordinária, os conselheiros do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste – CONCISLO. Registra-se a ausência dos representantes das seguintes representatividades: **a) Instituto Cultural de São Lourenço:** Altamir Jorge Lemes Da Rosa, Gesmari Soletti Maffeolett, Everton Luiz Lovera; **b) CREA:** Mauricio de Souza e Ailton Pandini; **c) Conselho de Desenvolvimento Rural:** Elizandro Noal; **d) Bairro Centro:** Isidério Luis Moretto e Maria da Graça A. Balvedi Nomura; **e) Bairro Cruzeiro:** Karla Pedrassani e Edson Carbonari; **f) Conselho de Saúde:** Paulo Eidt e Cleia Raulino Ioris; conforme lista de presença, bem como registra-se ainda a ausência dos seguintes conselheiros: Fausto Echer, Jader Gabriel Ioris; Edson Carbonari, Neri Somensi, José Lazzarotto, Jussara Azevedo Echer, Nereide Maria Curioletti, Jeferson Bach, Eduardo Bratti, Jussani de Fátima Trevisol e Osni Trindade. Após a recepção dos conselheiros e coletas das assinaturas na lista de presença, foi realizada a entrega de crachás. O Presidente do Concislo, Sr. Ilvo Gabriel Ioris, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes e agradeceu a presença de todos os conselheiros. A mesa coordenadora foi presidida pelo Senhor Ilvo Gabriel Ioris, e pelo servidor Giovani Ecker. Para dar início a Primeira Reunião Ordinária do ano, o Presidente determinou que fosse deliberado sobre a aprovação da ata relativa à reunião ordinária datada de 20/11/2014, que estava à disposição no *link* do CONCISLO, para posterior aprovação pelos conselheiros, o que ocorreu por maioria absoluta de votos. Ato contínuo, o Presidente requereu que a plenária efetuasse a análise e deliberação sobre o cronograma de reuniões para o ano 2015 e ressaltou que já havia sido programada três reuniões extraordinárias, sendo tais no dia 19/02, 24/02 e 26/02/2015. Ainda, alertou os conselheiros sobre a necessidade de ser marcada audiência pública após a realização dessas reuniões extraordinárias, e que tais reuniões estão previamente agendadas, mas talvez não haverá necessidade de três reuniões extraordinárias, caso a pauta seja tratada em uma ou duas reuniões. O Presidente expôs aos conselheiros a questão do horário das reuniões. O conselheiro Elcio Klaus argumentou no sentido de que o horário das 14h30min é horário comercial e dificulta a participação dos conselheiros e que acredita que seria melhor marcar as reuniões para às 17h ou 17h30min, opinião esta seguida pelo conselheiro Alexandre Pansera. O conselheiro Roberto Casagrande expôs que a escolha do horário no período vespertino se deu em função dos servidores municipais que compõem o CONCISLO. O conselheiro Lauri Centenaro declarou que entende que a escolha do horário para às 14h30min se deu em função de que a maioria dos conselheiros serem servidores municipais e que no horário noturno, nas últimas reuniões, não houve quórum. Finalizando a discussão, foi decidido que na data de 19/02/2015, a reunião extraordinária será realizada às 17h30min. O

conselheiro João Garcias declarou que os conselheiros devem atentar para o fato de que há várias questões relevantes a serem discutidas pelo CONCISLO e que tais questões são urgentes e dependentes de uma resposta do CONCISLO. O conselheiro Joel Begnini lembrou que em junho terá que ser realizado o Congresso das Cidades para a troca dos conselheiros. O Presidente declarou que, conforme consenso dos conselheiros, o horário das reuniões será alterado para às 17h30min, tanto as reuniões ordinárias, quanta as extraordinárias, mantendo o local, ou seja, Anfiteatro da Prefeitura Municipal. Prosseguindo com a pauta, o Presidente passou a palavra ao Diretor Giovani Ecker, que expôs que a proposta de alteração do Plano Diretor Participativo foi elaborada em conjunto pela equipe técnica da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e que tais técnicos a confeccionaram com o intuito de a trazer para o CONCISLO de maneira clara e objetiva para que os conselheiros a compreendessem, sendo que as divergências serão apresentadas para análise e aprovação do conselho. O Diretor Giovani expôs que iniciaria a apresentação da proposta de alteração com o mapa de zoneamento, com uma explanação geral, para após os conselheiros sanarem as dúvidas. Ato contínuo, o Diretor Giovani deu início pelo centro da cidade, onde na ZUOP 1 houve pequena alteração do mapa em relação à uma área de declividade acentuada apresentado no mapa original com a proposta de remoção dessa área. Na ZUOP 2, o Diretor se equivocou intervindo neste momento a conselheira Josilene Casagrande Sutilli expondo que para esta área foi previsto somente uma correção no que diz respeito à área industrial proveniente da lei antiga. Dando continuidade o Diretor Giovani tratou da Zona Industrial, comparou os limites da lei antiga com a atual proposta, que contempla correção na parte superior próximo à empresa Tescal, que foi equivocadamente demarcada como ZUOP 3, bem como na sequência, mencionou a questão do Centro de Tradições Gaúchas atualmente demarcado como Industrial, mas que na proposta contempla área residencial, dando sequência ao Loteamento Wolfarth. Na sequência, o Diretor apresentou aos conselheiros referente à lei antiga e a nova proposta. Na verdade, tratam-se de duas propostas, uma do Diretor Giovani e outra da equipe técnica. A proposta do Diretor Giovani contempla excluir parte da área industrial próxima ao Wolfarth para inclusão na ZUOP 3 Wolfarth, pois as Zonas devem ser contínuas, bem como excluir área próxima ao trevo do CTG para criação de uma Zona Atacadista, que conforme o mapa tem previsão para duas áreas, sendo mancha roxa e mancha azulada, estando de comum acordo com a equipe técnica a permanência da mancha roxa, portanto, a equipe técnica diverge da proposta do Diretor Giovani, especialmente quanto à mancha azulada, já que a mesma já é, pela atual lei, uma área de especial interesse econômico. Na sequência, o Diretor foi abranger a zona industrial, quando a conselheira Josilene e o conselheiro Joel Begnini intervirão quanto a redução da APM para inclusão desta como ZUOP 3. Nesse momento, o Diretor novamente mostrou o mapa e explicou sobre esta alteração do perímetro urbano e consequentemente da ZUOP 3, alegando que se houve alteração da APM para a criação da Zona Comercial e de Serviços ou Zona Atacadista, não haveria problema quanto à alteração proposta por ele em relação á área de APM próxima ao Loteamento Livi, pois existe a demanda dos

loteadores bem como a própria Prefeitura Municipal vem removendo terra desta área e desta forma está modificando o sentido de caimento das águas, retirando da bacia do Rio Macaco e conduzindo para a bacia do Rio Gramadinho. O conselheiro Alexandre Pansera questionou se esta área seria a mesma onde atualmente a Prefeitura vem removendo a terra. O Diretor Giovani confirmou e com a intervenção da conselheira Josilene foi repassada a extensão aproximada de 200 metros, que será a atual ZUOP 3. Na sequência, o conselheiro Joel Begnini entrevistou quanto ao método de votação, sendo que o Diretor deixou em aberto aos conselheiros a manifestação e a conselheira Josilene sugeriu que desse continuidade da forma como estava sendo feito, ou seja, com a posterior votação. O conselheiro Alexandre Pansera questionou se a votação seria realizada naquela data e o Diretor respondeu afirmativamente. O conselheiro Helio Barbieri pediu explicações sobre a área azulada do mapa, sendo que o Diretor repassou que esta é a Zona Atacadista, explicando junto ao mapa os trechos abrangidos por esta, sendo que em especial frisou a questão do limite com as áreas de manancial, não sendo permitida nestas áreas a implantação de indústrias, somente de barracões para fins comerciais e de serviços. Posteriormente a conselheira Josilene entrevistou no sentido de explicar que esta área, pelo Plano Diretor vigente, ela é uma área de especial interesse econômico, mas não possuía zoneamento, sendo que com a criação desta zona comercial de serviços os objetivos da área de especial interesse econômico foram transferidos para esta área. Na sequência, o conselheiro Alexandre Pansera questionou sobre o lado direito da BR, se o seu uso seria industrial. O Diretor Giovani expôs que sim e que isso seria tratado na sequência.

O Diretor Giovani expôs que será retirada área do Centro de Tradições Gaúchas visando a criação de área de amortecimento entre a área industrial e microindustrial. O vereador Edu Borges perguntou sobre a situação da Linha Costa, sendo que referido Diretor respondeu que esta é área de expansão futura. O conselheiro Alexandre Pansera expôs que seria bom se todos os loteamentos tivessem ruas de 25 metros. A conselheira Josilene Casagrande Sutilli declarou que a intenção da equipe técnica quando manteve esta área como Zona de ocupação futura foi de pensar na urbanização de forma gradativa, de acordo com o que é bom para o município, utilizando o raciocínio de administrar o desenvolvimento urbano, de infraestrutura e equipamentos públicos em etapas conforme a demanda seja realmente necessária, considerando as pessoas que irão residir neste local. Ainda, complementou sua fala declarando que o Estatuto das Cidades que estabelece questões como a função social da cidade e da propriedade. Ato contínuo, a conselheira Benice Folador falou que se a urbanização não ocorrer de forma gradativa, haverá um custo muito alto para a Administração Municipal. O Diretor Giovani falou sobre a zona de expansão futura, que segundo este, a orientação do Ministério Público local é no sentido de que havendo interesse do proprietário em edificar, a Prefeitura deverá criar mecanismos que favoreçam o empreendedor. O vereador Edu Borges questionou o Diretor Giovani no sentido de já haver interessados em lotear nessa área de expansão futura, sendo que o conselheiro Antônio Carlos Fergutz respondeu afirmativamente. Na sequência, o Diretor Giovani respondeu que tem

ciência de oito pedidos interessados em lotear. O vereador Edu Borges citou o caso da edificação Pôr do Sol, sendo que o Diretor Giovani declarou que este não é um loteamento, mas sim um condomínio residencial. Ainda nesse sentido, referido Diretor declarou que entende ser de responsabilidade do loteador arcar com os gastos decorrentes do loteamento, sendo que a conselheira Angela Beux questionou se tal postura, de liberar a ocupação nesta área, não seria ilegal considerando o que estabelece o artigo treze do Plano Diretor Participativo. Nesse diapasão, a conselheira Josilene Casagrande Sutilli citou o exemplo de Chapecó-SC. Ainda tratando desse assunto, o conselheiro Alexandre Pansera levantou o assunto relativo à pavimentação das ruas, sendo que o Diretor Giovani expôs que esse assunto será tratado em momento oportuno e falou ainda sobre o caso da expansão da Costa Sul, tendo ouvido várias pessoas, entendendo ser esta uma área muito pequena, onde não é possível dar sequência, sendo que se for optado, no presente momento, por classificar como área urbana, na sua opinião, não ocorrerá uma expansão desenfreada, pois o limite está na área de preservação permanente e há várias questões ambientais envolvidas. A conselheira Benice Folador lembrou que além da área de preservação permanente há a cabeceira de drenagem. A conselheira Josilene Casagrande Sutilli declarou que imagina que no momento da urbanização, deverá ser elaborado o planejamento da área delimitando as restrições necessárias. Iniciada a votação, os conselheiros decidiram da seguinte forma: Com relação à **Zona de Ocupação Prioritária 1**, foram apresentadas duas propostas: **a)** Proposta do Diretor Giovani: redução de área próxima a Rua Nereu Ramos, área que será incluída na ZUOP-2; **b)** Proposta da Equipe Técnica: manter o polígono aprovado pela Lei Complementar nº 161/2014 de 21 de março de 2014. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à **Zona de Ocupação Prioritária 2**, foram apresentadas duas propostas: a) Proposta do Diretor Giovani: apresentou proposta de alteração, que contempla: - inclusão de área antes definida como ZUOP-1 próxima a Rua Nereu Ramos e limite com o Vale do Lajeado; - redução da área industrial junto a Rua Monte Castelo. b) Proposta da Equipe Técnica: redução da área industrial junto a Rua Monte Castelo. Decisão: promover as alterações propostas pelo Giovani. Com relação à **Zona de Ocupação Prioritária 3**, foram apresentadas duas propostas: a) Proposta Diretor Giovani: apresentou proposta de alteração, que inclui a criação de duas Zonas de Ocupação Prioritária 3: a.1) ZUOP-3 Santa Catarina, que contempla: -expansão sobre parte da Área de Especial Interesse Urbanístico 7 – (Limite Estadual); - expansão sobre parte da área da APM Rio Macaco; - redução de trecho próximo a Enele para expansão da área Industrial Sul Moveleira; -exclusão de trecho próximo ao CTG para criação de Zona Atacadista ou Zona Comercial e de Serviços; - redução de trecho situado sobre a Área de Especial Interesse Econômico 1 (Contorno Viário Armindo Echer e SCT -468) para expansão da Zona Micro Industrial Efaislo, no alinhamento com a Zona Industrial Sul Moveleira que limita com a ZUOP-3 próximo ao CTG. a.2) ZUOP-3 Wolfart, que contempla: - exclusão de trecho no acesso aos Loteamento Fergutz e Wolfart para criação de Zona Atacadista ou Zona Comercial e de Serviços; - expansão sobre a área do CTG para inclusão

na ZUOP -3 (Wolfart), incluindo criação de faixa verde de amortecimento. b) Proposta Equipe Técnica: apresentou proposta de alteração, que inclui: - manter o polígono aprovado pela Lei Complementar nº 161/2014 de 21 de março de 2014, com a existência de uma única ZUOP-3; - redução de trecho próximo a Enele para expansão da área Industrial Sul Moveleira; - expansão sobre a área do CTG para inclusão na ZUOP -3, incluindo criação de faixa verde de amortecimento; - redução de trecho situado sobre a área de especial interesse econômico 1 (Contorno Viário Armino Echer e SCT -468) para expansão da Zona Micro Industrial Efaílo, no alinhamento com a Zona Industrial Sul Moveleira que limita com a ZUOP-3 próximo ao CTG. A decisão dos conselheiros foi de promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à **Zona de Ocupação Prioritária 4 – São Francisco**, foram apresentadas duas propostas, quais sejam: a) Proposta do Diretor Giovani: apresentou proposta de alteração, que contempla: - expansão sobre Zona Industrial Sul Moveleira a fim de inclusão de Loteamento a ser anexo ao Loteamento Meneguetti III; - redução de área próxima a Rua Mario Pagliosa para expansão da Zona Industrial Sul Moveleira. - inclusão de trecho compreendido entre a Linha Campinas e acesso para a comunidade São João (bifurcação); - continuidade do Loteamento Popular São Francisco até a linha Campinas;- exclusão do Loteamento Fortunato; - inclusão do Loteamento Cardoso; - inclusão da ZEUF-2 (São Miguel); - inclusão do Condomínio Morada do Sol e trecho próximo possível de ser loteado; - inclusão de trecho contínuo entre a ZEF-2 Linha (São Miguel) e Condomínio Morada do Sol. b) Proposta da Equipe Técnica: apresentou proposta que inclui: - manter o polígono aprovado pela Lei Complementar nº 161/2014 de 21 de março de 2014, com a existência de uma única ZUOP-4; - expansão sobre Zona Industrial Sul Moveleira a fim de inclusão de Lot. a ser anexo ao Lot. Meneguetti III; - redução de área próxima a Enele para expansão da Zona Industrial Sul Moveleira; - inclusão do Condomínio Morada do Sol. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Giovani e incluir ainda o Loteamento Bentinho na ZUOP-4. Com relação à **Zona Comercial e de Serviços**: a proposta apresentada pelo Diretor Giovani foi a da criação de dois trechos desta Zona: a.1) Trecho 1: compreende o trecho de área situado próximo ao CTG entre o Contorno Viário e Acesso Leste (aproximadamente 500,00 metros partindo do trevo CTG/acesso SLO) e o acesso dos Loteamentos Fergutz e Wolfart. a.2) Trecho 2: compreende o trecho de área situado sobre o Loteamento Livi, coincidente com a Área de Especial Interesse Econômico 4 – (SC 468 e Zona Rural Rio Macaco). A proposta da Equipe Técnica foi a da existência de um trecho da Zona Comercial e de Serviços, que compreende: - a área situado sobre o Loteamento Livi, coincidente com a Área de Especial Interesse Econômico 4 – (SC 468 e Zona Rural Rio Macaco). Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani, entretanto, deverá ser criada os parâmetros para a mesma, sendo necessário subdividir em duas zonas, pois ficaram descontínuas. Com relação à **Zona Industrial Sul Moveleira**, foram apresentadas duas propostas, sendo que a proposta do Diretor Giovani consiste em alteração, que inclui: - redução de área devido ao avanço da ZUOP-3 (Wolfart) referente ao trecho do Centro de Tradições

Gaúchas; - expansão de área devido à redução da ZUOP-2 próximo a Rua Waldemar Zanetti; - expansão de área devido à redução da ZUOP-3 próximo ao Bairro Cruzeiro; - expansão de área devido à redução da ZUOP-4 próximo a Rua Waldemar Zanetti. A Equipe Técnica apresentou proposta de alteração, que inclui: - redução de área devido ao avanço da ZUOP-3 (Wolfart) referente ao trecho do CTG; - expansão de área devido à redução da ZUOP-2 próximo a Rua Waldemar Zanetti; - expansão de área devido à redução da ZUOP-3 próximo ao Bairro Cruzeiro no alinhamento com a Rua Saldanha da Gama; - expansão de área devido à redução da ZUOP-4 próximo a Rua Waldemar Zanetti. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à **Zona Micro Industrial**: foram apresentadas duas propostas, sendo que a proposta do Diretor Giovani consiste na inclusão de: - trecho compreendido do lado esquerdo da SC-157 no limite do Loteamento Livi até o alinhamento pelo lado esquerdo da SC 157 e Contorno Viário com a Zona Industrial Sul Moveleira que limita com a ZUOP-3 próximo ao CTG; - trecho compreendido pelo lado direito da SC-157, incluindo a partir do Loteamento Fergutz área que segue após a implantação do Loteamento Efaislo, aproximadamente 470,00 metros. A Equipe Técnica apresentou proposta de alteração, que inclui: - trecho compreendido do lado esquerdo da SC-157 no limite do Loteamento Livi até o alinhamento pelo lado esquerdo da SC 157 e Contorno Viário com a Zona Industrial Sul Moveleira que limita com a ZUOP-3 próximo ao CTG; - trecho compreendido pelo lado direito da SC-157, mantendo o limite com o Loteamento Fergutz acrescido de área verde de amortecimento, prolongando-se até o limite do Loteamento Industrial Efaislo, confrontando com a Zona Industrial São Paulinho. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pela Equipe Técnica. Com relação à **Zona Industrial- São Paulinho**, o Diretor Giovani apresentou proposta de alteração, que inclui: - área situada após a Zona Micro Industrial proposta por ele até as proximidades da Área Industrial São Paulinho (área objeto de desmembramento). A Equipe Técnica apresentou proposta de alteração, que inclui: - área situada após a Zona Micro Industrial proposta pela mesma, até as proximidades da Área Industrial São Paulinho (área objeto de desmembramento). Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pela Equipe Técnica. Com relação à **Zona Industrial Norte 01 (Alimentícia)**, o Diretor Giovani apresentou proposta de alteração, que inclui: - o prolongamento até a estrada que liga a Linha Campinas. Já Equipe Técnica apresentou uma única proposta conforme Zona Industrial Norte. Já o Diretor Giovani apresentou proposta de alteração, que inclui: - a inclusão da Zona de Expansão Industrial; - limite com a ZUOP-4; - inclusão do Loteamento Fortunato; - inclusão da área destinada à estação de tratamento de esgoto. A Equipe Técnica apresentou proposta única para a Zona Industrial Norte - a inclusão da Zona de Expansão Industrial; - o prolongamento até a estrada que liga a linha campinas; - inclusão da área destinada à estação de tratamento de esgoto; - exclusão do Loteamento Fortunato; - exclusão de trecho próximo à Rua Antonio F. Echer. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à **Zona Expansão Industrial – São Paulinho**, o Diretor Giovani apresentou proposta de alteração de criação de zona de expansão, próximo a

Comunidade São Paulinho. Já a Equipe Técnica não apresentou proposta. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à **Zona Industrial – Frederico Wastner**: foi apresentada somente uma proposta, sendo que a equipe técnica concordou com esta. A proposta do Diretor Giovani consiste na alteração da criação de Zona Industrial Frederico Wastner, ver mapa anexo, sendo que os conselheiros concordaram com as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Com relação à Área de Proteção de Mananciais foi apresentada somente uma proposta, sendo que a equipe técnica concordou com esta, qual seja, a proposta do Diretor Giovani que trata-se de proposta de expansão conforme mapa. Os conselheiros decidiram promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani e observar sobreposição com o Distrito de Presidente Juscelino. Com relação à área dos Distritos: foi apresentada somente uma proposta, qual seja, a proposta do Diretor Giovani que sugeriu a inclusão dos 02 distritos, Frederico Wastner, Presidente Juscelino, Vila de Três Voltas. A decisão foi a de promover as alterações propostas pelo Diretor Giovani. Entretanto, faltou as Vilas e o Distrito de São Roque. Encerrada a fase de votação, o conselheiro João Garcias falou sobre o processo de regularização fundiária em que a sua Secretaria está trabalhando. Sem mais assuntos para esta oportunidade, pelo Presidente da Mesa, o Sr. Ilvo Gabriel Ioris, foi declarado o encerramento da Primeira Reunião Ordinária do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste de 2015, e eu, _____ Caroline Eidt, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

São Lourenço do Oeste - SC, 12 de fevereiro de 2015.